

QUANDO O OFENSOR BUSCA SEU PERDÃO!

Você já se encontrou com alguém que veio lhe pedir desculpas por algo que aconteceu? Como você reagiu? Muitas vezes você foi ofendido e nem notou, mas quem praticou a ofensa contra você, percebeu o próprio erro. Vamos conversar a respeito de situações assim. Você precisa reagir com justiça divina, não por sua causa, mas por causa do outro.

O outro, consciente do erro que cometeu contra você, quer assegurar-se de que você nada tem contra ela.¹ Ela não deseja que a atitude dela cause separação entre você e ela. Então sua atitude é fundamental para restaurar a tranquilidade dela no relacionamento com você. Não menospreze o que ela lhe apresenta.²



Primeiramente procure compreender do que é que ela está falando. Conheça, perceba de qual erro, de qual ofensa ela está falando. Se na verdade o que aconteceu não lhe feriu, concentre-se nela. Então assegure-lhe que NÃO SOFREU QUALQUER OFENSA. Lembre-se o que está em questão não é você, mas o outro. Ele precisa do seu perdão. Mesmo não sendo Deus, você recebeu a responsabilidade divina de perdoar como é perdoado quando ofende a Deus Pai.

Segundo aspecto, marque um café, uma refeição ou mesmo culto cristão para celebrar a reconciliação de vocês. Isso será curador para o outro e também para você.³ E por fim não mais se refira seja a ofensa ou a celebração da reconciliação a menos que o outro retorne com você com a mesma situação.

- Resposta a pergunta: **Voce sabe como responder a quem vem lhe pedir perdão?**
- Tarefa para hoje: **Aproveite a oportunidade criada por quem veio lhe pedir perdão para firmar um relacionamento mais profundo, forte e saudável para cada um.**

¹ Lucas 17:3-4 "Tomem cuidado. "Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe. Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', perdoe-lhe". Escrito por Lucas, um médico por volta de 59—75 d.C. mostra como Jesus estava em contato com as pessoas pobres, com os necessitados e com os que são desprezados pela sociedade.

² "Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva tristeza." 2 Coríntios 2:7 Segunda carta do apóstolo Paulo aos cristãos na cidade grega de Corinto no outono de 55,56 ou 57 depois de Cristo defendendo sua autoridade apostólica e apontando os falsos apóstolos na igreja daquela cidade.

³ "O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no Senhor. Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida." Filipenses 4:22-23 Carta do apóstolo Paulo aos cristãos da cidade de Filipos quando estava preso por volta de 62 d.C. Demonstra que há alegria e não orgulho na existência humana diante do que Cristo na vida do crente.